

## *Editorial*

**E**sse momento é significativo para os que compõem a atual diretoria colegiada do SINTUFCE – Gestão Renovação Sindical, eleita para o triênio 2011-2014. Momento em que apresentamos aos servidores da UFC o resultado dos trabalhos da Auditoria, que apurou e apontou *irregularidades* na gestão do SINTUFCE no *período de abril de 2005 a março de 2011*. Cumprimos, assim, mais uma das propostas feitas na campanha.

Ao expor o resultado da Auditoria, a Diretoria Colegiada (2011-2014) realiza o seu papel, perante os servidores da UFC e à sociedade, de mostrar que o SINTUFCE, enquanto instrumento político de luta e organização de trabalhadores, sendo uma entidade séria e eficaz de moralização e controle social, persegue a prática da transparência e da verdade, únicos caminhos de se chegar com decência a boa conduta no exercício da gestão sindical.

A peça contábil produzida pela auditoria é composta de **(1) RELATÓRIO DOS AUDITORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS** e **(2) RELATÓRIO DE AUDITORIA INTERNA - CONTROLES INTERNOS**.

Ao ler os dois relatórios, o servidor terá a oportunidade de analisar e tirar suas próprias conclusões de como vinha sendo conduzido o controle - ou melhor, o **descontrole** - administrativo e financeiro do Sindicato no período auditado.

Para sua melhor compreensão, reunimos e transcrevemos, abaixo, alguns trechos da peça contábil produzida pela Auditoria, que demonstram, de forma clara e inofismável, a maneira **irresponsável** como esses ex-dirigentes conduziram o Sindicato.

Vamos aos fatos:

### “Item I - Documentação e Arquivo

- Ausência de um local apropriado para armazenamento de documentos. Partes estavam “guardadas” num reservatório próximo à caixa **d’água externa**.
- Controle de acesso inexistente.
- Não há gerenciamento de todo o tipo de conteúdo.
- Falta referência cruzada do documento com o seu respectivo registro contábil.
- Não existência de um planejamento estratégico do sistema de arquivo, a identificação dos documentos vitais ao funcionamento da organização.
- Não existência de planos de emergência em caso de desastre.
- Não há manuais de arquivo ou outros instrumentos gerais regentes da prática arquivística.
- Ausência de plano de classificação e de tabelas de seleção que estabeleçam prazos de conservação e legitimem a eliminação de documentos.
- Não definidos os termos de responsabilidade e os recursos necessários para uma efetiva conservação, em longo prazo, dos testemunhos de sua atividade.”

Continuam os Auditores:

“Essas constatações, em nossa opinião, poderiam afetar adversamente a capacidade institucional do administrador para registrar, processar, resumir e apresentar informações financeiras de forma coerente com as afirmações da administração nas demonstrações de fundos e de desembolsos efetuados, bem como de investimentos acumulados.”

### II. Caixa e Bancos - Descrição:

“Em 06 de junho de 2012, procedemos à contagem das existências físicas em caixa, apurando os seguintes valores:

Moeda e Cédulas	R\$18.66,60
Cheques Emitidos	R\$79.969,92
Total	R\$81.836,52”

"No quadro anterior (Obs. é o quadro que está descrito na folha 3 de 33 do relatório), se verifica que os quatro primeiros cheques foram emitidos há mais de 6 (seis) meses da data da contagem. No entanto, os de nº de ordem 46 e 47, cujo beneficiário é José Jarbas Duarte, são pré-datados. Em 06 de setembro de 2012, segundo informações da responsável pela tesouraria/caixa, permanecem em carteira os cheques nominais a Antonio José Santos Nascimento, Chico do Caranguejo, Nutec, Água de Cheiro, Auto Peças Padre Cícero e Lojas Esquisistas. O numerário recebido não é depositado integralmente, sendo utilizado para pagamento das despesas do dia a dia. Como comprovante de recebimento de valores é emitido um recibo, em duas vias, que não é numerado. Não é efetuada contagem periódica do numerário em poder do tesoureiro. Mediante análise do Boletim Diário de Caixa ainda constatamos:

- Não é assinado pelo responsável.
- Não há evidência de conferência.
- Não é demonstrada a composição do saldo (dinheiro/moeda, cheques, vales e outros documentos).
- Os saldos indicados não conferem com o razão contábil.
- Os valores de suprimentos de caixa não são lançados.
- Documentos pagos não são inutilizados com a indicação de que foi liquidado.
- O boletim não é encerrado diariamente com a apuração do saldo.
- Inclusão de documentos que só foram liquidados em datas posteriores.
- Não há referência cruzada na numeração dos documentos com a contabilidade.
- Os lançamentos nas contas bancárias são feitos conforme os extratos fornecidos pelos bancos.
- Não são efetuadas reconciliações bancárias formais regularmente.
- Não há previsões de recebimentos e pagamentos organizados por fluxos que permitem o acompanhamento e a comparação com o realizado em cada projeto."

### Item III. Convênios – 1. Irregularidades.

- Descrição: "A ocorrência de **ilícito** com o envolvimento de funcionários que operavam o sistema."
- "Os autores confessos faziam uso de **"cheques de convênios"** utilizando os nomes de alguns filiados, falsificavam suas assinaturas e utilizavam nas compras do mês. Para evitar que esses filiados fossem cobrados desses valores, alteravam a conta corrente dos mesmos para não serem debitados pelo Banco do Brasil, retornando no relatório como **"rejeitados"** para **"aceitos"** eliminando os originais. Isso impedia a cobrança diretamente no contracheque dos filiados."
- **"Desvio de R\$172.145,43 (cento e setenta e dois mil cento e quarenta e cinco reais e quarenta e três centavos) de janeiro de 2006 a fevereiro de 2011, conforme levantamento feito pela contabilidade."**

Fechando esse item observam os auditores:

"O ocorrido serviu também para revelar as fragilidades e a **não confiabilidade** do sistema de convênios que, no decorrer dos anos, teve a sua base de dados totalmente comprometida."

Isso é gravíssimo.

A operação fraudulenta, acima descrita, só foi possível porque os funcionários envolvidos na questão, nessa época, entravam no sistema com a **senha do bancoreferente** ao envio e retorno dos convênios. Essa senha é de uso e responsabilidade exclusiva de cinco diretores do SINTUFCE – três da coordenação geral e dois da coordenação de administração e finanças. Confirmam quais foram os diretores dessa época. Dizer que isso é total falta de responsabilidade é pouco para essa turma.

### Item IV. Projeto de Extensão – Cursinho e Centro de Capacitação

Apesar da importância desses projetos para o servidor e seus dependentes (familiares), não houve tratamento jurídico adequado para a proteção da entidade em relação a possíveis causas trabalhistas e **manutenção legal do projeto**.

Diz o relatório:

"Como afirma o Professor Hermeson, desde a criação, não há qualquer vínculo formal entre o SINTUFCE, as empresas mencionadas e nem com a equipe de profissionais que coordena e executa os seus projetos educacionais.

Até 2009, a arrecadação de receitas e pagamento de todas as despesas era feita diretamente pelo Sindicato. Em 2010 e 2011, a arrecadação de receitas passou a ser feita pelas secretarias dos cursos, assim como o pagamento de algumas despesas. A diferença era repassada ao Sindicato, que assumia os demais pagamentos, inclusive a folha de pessoal.

Embora o Professor mencione que tudo era feito mediante prévia aprovação e apresentação dos comprovantes de pagamento, **não há prestação de contas formal de acordo com as regras preestabelecidas.**

## “Item V – Jurídico”

A Comissão de Sindicância instituída através das **Portarias nº 01 de 07/072009 e 02 de 10/07/2009**, atendendo à decisão de Assembleia Geral realizada no dia 06/07/2009, apurou que o **Dr. Manuel Guimarães Silva Neto**, advogado contratado pela entidade, recebeu e não repassou aos beneficiários **Maria Wilma Fernandes Cardoso, Maria Auristela Magalhães Coelho, Maria Ivoneide Verissimo de Oliveira, Maria Angélica Meireles Bahia e Maria Isomar da Silva Xenofante** a quantia de **R\$89.731,96**, oriunda da Requisição de Pequeno Valor- **RPV nº196.836-CE** – paga pela Caixa Econômica Federal em 2007, gerada pelo processo nº **970005435-7 da 7ª** vara da Justiça Federal do Ceará. Em 14 de janeiro de 2010, foi referendado pela Assembleia Geral Estatutária dos Servidores da UFC o ressarcimento às servidoras em 10 parcelas, bem como o encaminhamento pelo Sindicato de ações contra o advogado, tanto na OAB como na Justiça. Convém ressaltar que os valores pagos pelo Sindicato foram devidamente registrados em conta de despesa.

### Recomendação dos Auditores:

“Adotar as providências determinadas pela Assembleia visando a recuperação do valor ressarcido.”

### ISSO FOI FEITO à época?

#### Outra constatação da Auditoria:

“Pela **Portaria nº 01 de 16 de junho de 2011**, a Diretoria Colegiada do SINTUFCE constituiu uma Comissão de Sindicância para apurar denúncia de irregularidades no sistema de convênios. Foi constatado, no período de janeiro/2005 a março/2011, **uma perda de R\$203.735,79** nas contas a receber dos filiados, com efeitos relevantes nas demonstrações contábeis subsequentes.”

A má administração dos dirigentes sindicais daquele período tão nefasto permitiu que valores significativos, que poderiam servir para investimento em prol de projetos importantes para os servidores, saíssem pelo ralo da **corrupção** constatada pelo desvio de conduta de dois funcionários do SINTUFCE, demitidos por justa causa (**pela atual diretoria**), pela supressão ilícita de dinheiro dos associados.

### Qual a punição para quem deixou isso acontecer?

Fica então, fácil, prezado servidor, concluirmos que imperou, naquele período, a total falta de organização e compromisso de gestão com a transparência, eficiência e zelo na guarda de documentos contábeis (para se ter uma ideia havia documentos administrativos e contábeis importantes **“arquivados” na proximidade da caixa d’água externa do prédio do sindicato**). Dessa forma, vários documentos foram extraviados e boa parte ficou em situação impossível de serem lidos. Isso se chama **desleixo e descaso** com o sindicato.

### Fica uma pergunta no ar: com que propósito deixaram isso acontecer?

Nessa trama toda, mal sabíamos, servidores da UFC – como diz o dito popular – que **“NA BATIDA DOS TAMBORES”** estavam a acontecer verdadeiros **HORRORES** no nosso sindicato. Não havia sinais de fumaça nas contas auditadas e na documentação histórica da nossa entidade, era **FOGO MESMO**, verdadeiras labaredas – daí, os documentos serem guardados perto da caixa d’água.

O resultado da Auditoria, pelas evidências inquestionáveis e por fatos comprovadamente constatados, publicizados e registrados em cartório, **DESMONTA**, de uma vez por todas, a postura arrogante e grotesca de uma direção improba para o exercício sindical.

Não somos levianos, como é o caso do **COLETIVO TRIBO**, que fez acusações infundadas a essa direção, através do seu informativo **TAMBORES nº 04**, mentindo de forma acintosa, irresponsável, para aparecer diante da categoria. Enganosos, farsantes e desqualificados para o exercício da gestão sindical. Tentando confundir a opinião dos servidores. Oportunistas de plantão, querendo se reaproximar da direção do SINTUFCE, com o objetivo único de se perpetuarem na prática de ilícitos administrativos, que causaram prejuízos financeiros irreparáveis à categoria.

**Não dói na consciência (?) dessa gente o que fizeram?** Não caiu a ficha desse povo que o servidor abomina essa prática delituosa apurada pela Auditoria? Fundamentamo-nos na premissa que **entre a dureza da verdade e a decepção da mentira, a primeira opção será sempre a melhor.**

Não somos *incoerentes*. Não nos surpreendemos nem nos assustamos com as recentes manifestações da população, que trilha por **caminhos retos** com o intuito de obter melhor qualidade de vida para todos. Independentemente de partidos, roteiros ou ideologias vãs. Nos sentimos representados, encorajados e motivados para lutar sempre na defesa de um país melhor. O pensamento sindical é independente. Não estamos reaprendendo a sermos cidadãos. O somos porque simplesmente existimos e nos comportamos como tal, por isso merecemos melhor tratamento por parte de qualquer governo que esteja no poder.

A **Gestão Renovação Sindical (triênio 2011-2014)** provou, pelas evidências dos fatos colhidos pela Auditoria, os desmandos, a má qualidade de gestão, a improbidade administrativa fartamente comprovada, praticada por essa

turma. Deixaram que roubassem o dinheiro dos sindicalizados durante um bom tempo, deram fim em boa parte da documentação do sindicato.

Pelos fatos relatados e comprovados pela Auditoria, o servidor melhor dirá e emitirá o seu juízo de valor.

Por fim, transcrevemos, abaixo, o ofício nº 0143/2013, da Diretoria Colegiada ao Setor Jurídico, determinando providências jurídicas referentes aos atos ilícitos praticados pelos servidores envolvidos.



**SINDICATO DOS TRABALHADORES DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS NO ESTADO DO CEARÁ**  
 Fundação 04/03/1978  
 Gestão Renovação Sindical Filiado FASUBRA/CUT

Of. nº 0143/2013

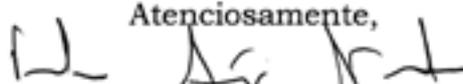
Fortaleza, 02 de julho de 2013.

Prezados Advogados,

Com base no Relatório Final da Auditoria do dia 28 de Fevereiro de 2013, no Relatório Final da Comissão de Sindicância do SINTUFCE, e no Parecer do Escritório Aragão e Pessoa Associados do dia 17 de Abril de 2013, a Diretoria Colegiada do SINTUFCE- Renovação Sindical- 2011-2014, deliberou na reunião realizada no dia 01 de julho de 2013, que seja providenciado em **caráter de urgência** os procedimentos jurídicos cível e penal aos atos ilícitos praticados pelo ex-advogado do SINTUFCE Sr. Manuel Guimarães Silva Neto, e pelos ex-funcionários Maria Lucieuda Rodrigues e José Rui de Aquino Junior.

Solicitamos que após os procedimentos realizados encaminhe-se a secretaria desta entidade o número de processo/protocolo do referido pedido.

Atenciosamente,

  
 Diretoria Colegiada do SINTUFCE

Ao

Escritório de Advocacia Aragão e Pessoa Advogados Associados

Dr. Emanuel de Abreu Pessoa e Dr. Paulo Aragão

Rua: Waldery Uchoa, 50 - Benfica - Fortaleza-Ce - CEP: 60.020-110 - CGC: 05.676.242/0001-13  
 Fone: 3052.3650/3052.3651/3052.3652/3052.3653/3052.3654/3052.3655 - Tele/Fax: 3052.3651

<http://www.sintufce.org.br>

e-mail: [sintufce@sintufce.org.br](mailto:sintufce@sintufce.org.br)

Direção Colegiada 2011/2014 – Gestão Renovação Sindical.

Saudações Sindicais.



Fortaleza, 28 de Fevereiro de 2013.

Ao

Sindicato dos Trabalhadores das Universidades Federais no Estado do Ceará - Sintufce

ATT: Coordenação Geral

Srs.: Antonio Gerson Bezerra de Moraes

Francisco Lopes Bezerra Junior

Teima Araújo do Nascimento

Prezados Senhores:

Em decorrência de nossos trabalhos de auditoria interna, correspondente ao período de abril/2005 a março/2011, apresentamos em anexo a V. Sas. o nosso relatório final que é composto de:

- I. RELATÓRIO DOS AUDITORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
- II. RELATÓRIO DE AUDITORIA INTERNA - CONTROLES INTERNOS

Colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos julgados necessários,

Atenciosamente

**WINNERS Assessores e Consultores S/C Ltda**

JOSE STENIO LACERDA DA CRUZ

CARTÓRIO MORAIS COREIA  
4º Ofício de Notas  
Rua Major Falcão, 676

1-1-MAR-2013  
Autentico a presente cópia reprográfica do documento em anexo, expedido neste mês por parte interessada em Fortaleza, Estado do Ceará, de em 28 de fevereiro de 2013.  
Em testemunho do que se declara.  
AUTENTICAÇÃO  
125-669  
Tabela - Francisco Gerson Bezerra Moraes Coires, Francisco de Assis Florido Coires, Silvana Maria Feres de Sousa, Maria de Socorro Dantas da Silva, Maria Aurilene Lopes Aquino.  
VÁLIDO SOMENTE COM SELO DE AUTENTICAÇÃO

Rua Tibúrcio Cavalcante, 480 – sala 01 - Meireles - Fortaleza - CE  
Fone: (85) 3224.4106 Celular: 9985 2213

**SINTUFCE - SINDICATO DOS TRABALHADORES DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS NO ESTADO DO CEARÁ**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**SINDICATO DOS TRABALHADORES DAS UNIVERSIDADES  
FEDERAIS NO ESTADO DO CEARÁ - SINTUFCE**

**AUDITORIA INTERNA**

**Relatório dos Auditores sobre as Demonstrações Financeiras  
correspondentes ao período de 01 de abril de 2005 a 31 de março de  
2011**



**SINTUFce - SINDICATO DOS TRABALHADORES DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS NO ESTADO DO CEARÁ**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**BALANÇOS PATRIMONIAIS**

	31/03/2005	31/12/2005	31/12/2006	31/12/2007	31/12/2008	31/12/2009	31/12/2010	31/03/2011
<b>ATIVO</b>								
- Disponibilidades	17.554,44	100.441,24	261.263,81	282.117,06	47.452,29	96.108,82	286.228,00	300.145,46
- Convênios a Receber	1.105.236,56	1.370.728,79	1.671.424,81	165.057,15	225.527,70	281.445,09	332.042,07	368.783,51
- Outros Valores e Bens	11.898,14	12.295,28	19.412,16	149.538,35	25.239,21	28.840,02	27.760,97	34.424,39
- Investimentos	2.216,32	2.216,32	2.216,32	2.216,32	2.216,32	2.216,32	2.216,32	2.216,32
- Imobilizado	100.194,74	134.038,13	129.563,25	138.264,03	224.973,37	238.080,03	225.326,73	222.381,05
- Diferido	33.387,90	33.387,90	33.387,90	33.387,90	33.387,90	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAIS</b>	<b>1.270.488,10</b>	<b>1.653.107,66</b>	<b>2.117.268,25</b>	<b>770.580,81</b>	<b>558.796,79</b>	<b>646.690,28</b>	<b>873.574,09</b>	<b>927.950,73</b>
<b>PASSIVO</b>								
- Circulante	13.874,42	6.904,24	6.611,01	34.944,46	42.253,70	135.553,56	140.124,13	178.175,07
- Patrimônio Líquido	1.256.613,68	1.646.203,42	2.110.657,24	735.636,35	516.543,09	511.136,72	733.449,96	749.775,66
<b>TOTAIS</b>	<b>1.270.488,10</b>	<b>1.653.107,66</b>	<b>2.117.268,25</b>	<b>770.580,81</b>	<b>558.796,79</b>	<b>646.690,28</b>	<b>873.574,09</b>	<b>927.950,73</b>
<b>RESULTADO</b>								
- Receitas Líquidas	269.797,81	1.492.412,51	1.566.325,50	1.401.927,29	1.344.117,18	1.782.238,30	2.218.644,37	594.158,05
- Custos/Despesas	200.904,09	1.033.929,05	1.102.495,12	1.383.796,41	1.563.778,18	1.785.501,81	2.002.292,61	577.914,96
<b>TOTAIS</b>	<b>68.893,72</b>	<b>458.483,46</b>	<b>463.830,38</b>	<b>18.130,88</b>	<b>-219.661,00</b>	<b>-3.263,51</b>	<b>216.411,76</b>	<b>16.243,09</b>



**SINTUFCE – SINDICATO DOS TRABALHADORES DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS NO ESTADO DO CEARÁ**
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**
**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO**

	2005*	2006	2007	2008	2009	2010	2011**
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>							
Mensalidades	749.406,55	1.138.865,59	1.083.254,19	1.275.302,19	1.539.561,13	1.882.474,90	481.805,98
Taxa Administrativa s/Convênios	15.703,04	20.267,34	19.228,53	18.364,71	20.084,28	23.335,27	6.002,31
Cursinho	57.904,36	67.972,80	55.790,00	92.485,00	155.697,93	293.745,58	81.273,80
Capacitação	-	-	-	-	72.662,00	16.345,88	21.724,88
Recuperação de Débitos Anteriores	205.832,67	317.255,95	0,00	0,00	-	-	-
Fundo de Greve	155.988,57	0,00	179.560,98	0,00	-	-	-
Judiciais	0,00	0,00	57.007,95	0,00	-	-	-
Rendimento Poupança	961,92	4.720,75	7.564,19	7.111,44	4.014,40	9.254,14	3.697,52
Outras Recaixas	49.978,35	28.534,47	9.513,52	6.452,55	10.478,51	5.595,11	1.433,60
(-)Devoluções e Créditos Indevidos	-13.160,76	-11.291,40	-9.992,07	-55.598,61	-20.259,95	-12.106,51	-1.780,04
<b>RECEITAS LÍQUIDAS</b>	<b>1.222.614,70</b>	<b>1.566.325,50</b>	<b>1.401.927,29</b>	<b>1.344.117,28</b>	<b>1.782.238,30</b>	<b>2.218.644,37</b>	<b>594.158,05</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>							
Pessoal e Encargos Sociais	207.988,46	305.250,21	396.059,70	397.901,17	385.855,17	396.059,70	88.403,80
Materiais e Serviços	142.057,80	120.102,62	288.516,14	421.267,76	477.099,42	551.746,67	203.190,81
Cursinho e Capacitação	57.786,76	100.291,00	113.879,46	307.885,74	337.547,72	426.902,21	86.485,86
Contribuições Intersindicais	86.769,70	130.181,15	124.099,80	147.546,47	175.544,13	213.188,79	55.078,76
Greves	165.745,23	13.360,28	195.839,58	0,00	0,00	0,00	0,00
Congressos, Cursos e Encontros	79.955,03	149.327,09	101.226,24	103.286,94	173.413,37	102.016,77	43.327,49
Tributos e outros	92.721,98	283.982,77	164.175,49	185.890,10	236.042,00	312.318,47	101.428,24
<b>DESPESAS</b>	<b>833.024,96</b>	<b>1.102.495,12</b>	<b>1.383.796,41</b>	<b>1.563.778,18</b>	<b>1.785.501,81</b>	<b>2.002.232,61</b>	<b>577.914,96</b>
<b>RESULTADO</b>	<b>389.589,74</b>	<b>463.830,38</b>	<b>18.130,88</b>	<b>-219.660,90</b>	<b>-3.263,51</b>	<b>216.411,76</b>	<b>16.243,09</b>

\* ate/mar/2005  
\*\*jan/mar/2011



**SINTUFCE - SINDICATO DOS TRABALHADORES DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS NO ESTADO DO CEARÁ**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

	Superavit Acumulado	Deficit Acumulado	Superavit do Exercício	Deficit do Exercício	Ajuste de Saldo Exercício Anterior	Patrimônio Líquido
Saldos em 31/03/2005	890.318,84	-33,22	297.284,34	-	150,00	1.187.719,96
Transferência do Resultado de 2004	297.284,34	-	-297.284,34	-	-	0,00
Resultado de jan a mar/2005	-	-	68.893,72	-	-	68.893,72
Resultado de abr a dez/2005	-	-	389.589,74	-	-	389.589,74
Saldos em 31/12/2005	1.187.603,18	-33,22	458.483,46	-	150,00	1.646.203,42
Transferência do Resultado de 2005	458.483,46	-	-458.483,46	-	-	0,00
Resultado de 2006	-	-	463.830,38	-	-	463.830,38
Ajustes de Saldos Anteriores	-	-	-	-	623,44	623,44
Saldos em 31/12/2006	1.646.086,64	-33,22	463.830,38	-	773,44	2.110.657,24
Transferência do Resultado de 2006	463.830,38	-	-463.830,38	-	-	0,00
Resultado de 2007	-	-	18.130,88	-	-	18.130,88
Ajustes de Convenios	-	-	-	-	-1.393.151,77	-1.393.151,77
Saldos em 31/12/2007	2.109.917,02	-33,22	18.130,88	-	-1.392.378,33	735.636,35
Transferência do Resultado de 2007	18.130,88	-	-18.130,88	-	-	0,00
Resultado de 2008	-	-	-	-219.661,00	-	-219.661,00
Ajustes de Saldos Anteriores	-	-	-	-	567,74	567,74
Saldos em 31/12/2008	2.128.047,90	-33,22	0,00	-219.661,00	-1.391.810,59	516.543,09
Transferência do Resultado de 2008	-	-219.661,00	-	219.661,00	-	0,00
Resultado de 2009	-	-	-	-3.263,51	-	-3.263,51
Ajustes de Saldos Anteriores	-	-	-	-	-2.142,86	-2.142,86
Saldos em 31/12/2009	2.128.047,90	-219.694,22	0,00	-3.263,51	-1.393.953,45	511.136,72
Transferência do Resultado de 2009	-	-3.263,51	-	3.263,51	-	0,00
Resultado de 2010	-	-	216.411,76	-	-	216.411,76
Ajustes de Saldos Anteriores	-	-	-	-	5.901,48	5.901,48
Saldos em 31/12/2010	2.128.047,90	-222.957,73	216.411,76	0,00	-1.388.051,97	733.449,96
Resultado de jan a mar/2011	-	-	16.243,09	-	-	16.243,09
Ajustes de Saldos Anteriores	-	-	-	-	82,61	82,61
Saldos em 31/03/2011	2.128.047,90	-222.957,73	232.654,85	0,00	-1.387.969,36	749.775,66



## SINTUFCE - SINDICATO DOS TRABALHADORES DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS NO ESTADO DO CEARÁ

### DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

	2005*	2006	2007	2008	2009	2010	2011**
<b>RECEBIMENTOS</b>							
Mensalidades	737.089,79	1.128.284,19	1.074.302,12	1.221.153,58	1.520.771,18	1.871.932,39	480.087,94
Taxa Administrativa s/Convênios	15.703,04	20.267,34	19.228,53	18.964,61	20.084,28	23.335,27	6.002,31
Cursinho	57.060,36	67.262,80	54.750,00	91.035,00	154.227,93	292.181,58	81.211,80
Centro de Capacitação	-	-	-	-	72.662,00	16.345,88	21.724,88
Fundo de Greve	155.988,57	0,00	179.560,98	0,00	0,00	0,00	0,00
Recuperação de Débitos Anteriores	205.832,67	317.255,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Convênios	413.832,45	988.683,47	1.132.530,96	2.422.501,90	1.083.929,15	1.224.802,26	306.788,28
Outros Recebimentos	50.940,27	34.502,10	74.085,66	145.172,87	141.180,67	33.252,17	46.210,35
<b>TOTAL DE RECEBIMENTOS</b>	<b>1.636.447,15</b>	<b>2.506.255,85</b>	<b>2.534.458,25</b>	<b>3.898.227,46</b>	<b>2.992.855,21</b>	<b>3.461.849,55</b>	<b>942.025,56</b>
<b>PAGAMENTOS</b>							
Convênios	679.324,68	1.239.379,49	1.019.315,07	2.482.972,45	1.139.846,54	1.275.399,24	343.529,72
Pessoal e Encargos Sociais	207.988,46	305.250,21	396.059,70	397.901,17	409.697,37	396.059,70	88.403,80
Greves	165.745,23	13.360,28	195.839,58	0,00	0,00	0,00	0,00
Contribuições Intersindicais	86.769,70	130.181,13	124.099,80	147.546,47	175.544,13	213.188,79	55.078,76
Fornecedores de Materiais e Serviços	142.057,80	120.102,62	288.516,14	421.267,76	477.099,42	551.746,67	203.190,81
Cursinho e Capacitação	57.786,76	100.291,00	113.879,46	307.885,74	337.547,72	426.902,21	86.485,86
Congressos e Cursos	79.955,03	149.327,09	101.226,24	108.286,94	173.413,37	102.016,77	43.327,49
Tributos e outros	133.932,69	287.541,44	274.669,01	272.031,70	235.050,13	306.416,99	108.091,66
<b>TOTAL DE PAGAMENTOS</b>	<b>1.553.560,35</b>	<b>2.345.433,28</b>	<b>2.513.605,00</b>	<b>4.132.892,23</b>	<b>2.944.198,68</b>	<b>3.271.730,37</b>	<b>928.108,10</b>
<b>FLUXO DE CAIXA</b>	<b>82.886,80</b>	<b>160.822,57</b>	<b>20.853,25</b>	<b>-234.664,77</b>	<b>48.656,53</b>	<b>190.119,18</b>	<b>13.917,46</b>
Mais saldo de caixa no início	17.554,44	100.441,24	261.263,81	282.117,06	47.452,29	96.108,82	286.228,00
Saldo de caixa no final	100.441,24	261.263,81	282.117,06	47.452,29	96.108,82	286.228,00	300.145,46

\* até fev/2005

\*\* janeiro/2011



11. FINANÇAS

## RELATÓRIO DOS AUDITORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores do Sindicato Dos Trabalhadores Das Universidades Federais No Estado Do Ceará – SINTUFCE

Examinamos as demonstrações financeiras individuais do Sindicato Dos Trabalhadores Das Universidades Federais No Estado Do Ceará – SINTUFCE, correspondentes ao período de 01 de abril de 2005 a 31 de março de 2011, que compreendem os balanços patrimoniais, as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para 01 de abril de 2005 a 31 de dezembro de 2005, exercícios findos em 31 de dezembro de 2006, 2007, 2008, 2009, 2010 e 01 de março de 2011 a 31 de março de 2011.

### RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A administração do Sintufce é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

### RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras, para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião



sobre a eficácia desses controles internos da entidade. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### OPINIÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

As demonstrações contábeis de 01 de março 2011 a 31 de março de 2011 integram o exercício de 2011, ainda não encerrado e pendente de aprovação pela Administração e Conselho Fiscal.

De 1996 a 2006 o Sindicato registrava no grupo de Receitas, na conta "Recuperação de Débitos Anteriores", os valores recebidos do parcelamento das dívidas de convênios renegociadas com os filiados. Essa prática teve como impacto o acréscimo de R\$ 279.419,47 no superávit do exercício de 2005 e de R\$ 317.255,95 no superávit do exercício de 2006.

Em nossa opinião, exceto pelo mencionado nos parágrafos anteriores, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Sindicato Dos Trabalhadores Das Universidades Federais No Estado Do Ceará – SINTUFCE em 01 de abril de 2005 a 31 de dezembro de 2005, em 31 de dezembro de 2006, 2007, 2008, 2009, 2010 e 01 de março de 2011 a 31 de março de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para os períodos findos nessas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Pela Portaria nº 01 de 16 de junho de 2011, a Diretoria Colegiada do SINTUFCE constituiu uma Comissão de Sindicância para apurar denúncia de irregularidades no sistema de convênios. Foi constatado no período de janeiro/2005 a março/2011, uma perda de R\$ 203.735,79 nas contas a receber dos filiados, com efeitos relevantes nas demonstrações contábeis subsequentes.

Fortaleza, 28 de fevereiro de 2013.

**WINNERS – Assessores e Consultores S/C Ltda.**

Jose Stenio Lacerda Da Cruz - Contador CRC-CE-004681/04



# SINDICATO DOS TRABALHADORES DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS NO ESTADO DO CEARÁ - SINTUFCE

## AUDITORIA INTERNA

### RELATÓRIO DE AUDITORIA INTERNA - CONTROLES INTERNOS

Período de 01 de abril de 2005 a 31 de março de 2011



## WINNERS

### RELATÓRIO DE AUDITORIA INTERNA - CONTROLES INTERNOS

#### I. DOCUMENTAÇÃO E ARQUIVO

##### DESCRIÇÃO:



Chamaram nossa atenção deficiências importantes no que se refere à documentação e arquivo, que destacamos:

- Ausência de um local apropriado para armazenamento de documentos. Partes estavam "guardados" num reservado próximo a caixa d'água externa.
- Controle de acesso inexistente.
- Não há gerenciamento de todo o tipo de conteúdo.
- Falta referencia cruzada do documento com o seu respectivo registro contábil.
- Não existência de um planejamento estratégico do sistema de arquivo, a identificação dos documentos vitais ao funcionamento da organização.
- Não existência de planos de emergência em caso de desastre.
- Não há manuais de arquivo ou outros instrumentos gerais regentes da prática arquivística.
- Ausência de planos de classificação e de tabelas de seleção que estabeleçam prazos de conservação e legitimem a eliminação de documentos.
- Não definidos os termos de responsabilidade e os recursos necessários para uma efetiva conservação em longo prazo dos testemunhos da sua atividade.

Essas constatações em nossa opinião poderiam afetar adversamente a capacidade institucional do administrador para registrar, processar, resumir e apresentar informações financeiras de forma coerente com as afirmações da administração nas

## WINNERS

demonstrações de fundos recebidos e de desembolsos efetuados, bem como de investimentos acumulados.

### RECOMENDAÇÃO:

Implantar com a brevidade possível um "Sistema de Gestão de Arquivos" que tenha por objetivo:

- Organizar, de modo eficiente, a produção, administração, gerenciamento, manutenção e destinação dos documentos.
- Agilizar a eliminação de documentos que não tenham valor administrativo, fiscal, legal, histórico, cultural ou científico.
- Garantir o uso adequado da micrografia, digitalização e de outras técnicas de gerenciamento eletrônico de documentos.
- Assegurar o acesso seletivo a informação quando e onde se fizer necessária aos associados, governo e cidadãos.
- Garantir a preservação e o acesso aos documentos de caráter permanente, reconhecidos por seu valor administrativo, fiscal, legal, histórico, cultural e científico.

## II. CAIXA E BANCOS

### DESCRIÇÃO:

Em 06 de junho de 2012 procedemos à contagem das existências físicas em caixa, apurando os seguintes valores:

	<b>R\$</b>
• Moedas e Cédulas	1.866,60
• Cheques Emitidos	<u>79.969,92</u>
Total	<b>81.836,52</b>



*[Handwritten signature]*

# WINNERS

## CHEQUES EMITIDOS PELO SINTUFCE EM FAVOR DE TERCEIROS E EM CARTEIRA

Nº	BENEFICIÁRIO		DOCTO (NF, etc.)	CHEQUE			R\$
	Nome	Processo		BANCO	Nº	DATA	
1	ANTONIO JOSÉ SANTOS NASCIMENTO	Febra	NF	001	856402	06/10/2011	240,00
2	CHICO DO CARANGUEJO	Convênio	Recibo	001	856536	02/12/2011	910,03
3	NUTEC	Análise Água	Recibo	001	856519	05/12/2011	187,00
4	CHICO DO CARANGUEJO	Convênio	Recibo	001	856598	04/01/2012	619,15
5	CHICO DO CARANGUEJO	Convênio	Recibo	001	856635	07/02/2012	431,53
6	CHICO DO CARANGUEJO	Convênio	Recibo	001	856677	07/03/2012	196,00
7	VÔ MARIA CONFEITARIA	Convênio	Recibo	001	856765	03/04/2012	50,00
8	MARIA CLÉONICE G.DAMASCENO	Aux. Funeral	Recibo	001	856771	10/04/2012	622,00
9	RÁDIO EXTRA COMUNICAÇÃO	Veiculação	Recibo/NFSe	001	856803	03/05/2012	600,00
10	ÁGUA DE CHEIRO	Convênio	Recibo	001	856825	07/05/2012	126,05
11	POSTO SÃO FRANCISCO	Convênio	Recibo	001	856817	07/05/2012	1.873,10
12	MAX CÓPIAS	Xerox	Recibo/NFSe	001	856844	01/06/2012	1.057,65
13	EDMAR DE ABREU SILVA - ME	Lanches Aposent	Recibo/NFCon	001	856843	01/06/2012	800,00
14	FASUBRA SINDICAL	Dep. C/C	Mens 05/2012	001	856853	04/06/2012	7.990,66
15	CUT	Boleto	Mens 05/2012	001	856854	04/06/2012	9.402,01
16	SIC-DISTRIBUIDORA DE PUBLICAÇÃO	Info. Judicial	Recibo/NFSe	001	856857	04/06/2012	495,00
17	LUIS GONZAGA LEITE NETO	Coral	Recibo/RPA	001	856852	04/06/2012	1.825,26
18	FCO. ELÁDIO DA S.CHAVES	Serv. Digitação	Recibo/RPA	001	856851	04/06/2012	1.240,68
19	LOC RENT A CAR	Locação Veiculo	Recibo	001	856859	04/06/2012	450,00
20	TALIMPO PROD.DE LIMPEZA	M. Limpeza	Recibo/NF	001	856860	04/06/2012	1.122,60
21	RÁDIO EXTRA COMUNICAÇÃO	Veiculação	Recibo/NFSe	001	856855	04/06/2012	600,00
22	MARIA DO SOCORRO CÂNDIDO	Serv. Contábeis	Recibo/NFSe	001	856850	04/06/2012	2.177,00
23	CLÁUDIO OLIVEIRA LIMA JUNIOR	Filmagem DVD	Recibo/NFSe	001	856858	04/06/2012	1.200,00
24	HAROLDO DA SILVA LIMA	Serv. Publicidade	Recibo/NFSe	001	856856	04/06/2012	1.011,00
25	GERALDA FREIRE DA CRUZ	Organizar Arquivo	Recibo/NFSe	001	856848	04/06/2012	3.156,00
26	MERCADINHO COISAS DO SERTÃO	Convênio	Recibo	001	856879	05/06/2012	108,30
27	STILO MÓVEIS	Convênio	Recibo	001	856878	05/06/2012	197,60
28	ELETRO.COM	Convênio	Recibo	001	856877	05/06/2012	1.760,08
29	CMA	Convênio	Recibo	001	856876	05/06/2012	351,45
30	AUTO PEÇAS PADRE CÍCERO	Convênio	Recibo	001	856875	05/06/2012	294,00
31	MERCADINHO MFC	Convênio	Recibo	001	856874	05/06/2012	2.926,00
32	POSTO SÃO FRANCISCO	Convênio	Recibo	001	856873	05/06/2012	815,41
33	POSTO SOL NASCENTE	Convênio	Recibo/NF	001	856872	05/06/2012	118,75
34	POSTO SOL NASCENTE	Convênio	Recibo/NF	001	856871	05/06/2012	1.262,55
35	EDI CARNES	Convênio	Recibo	001	856870	05/06/2012	576,32
36	SAPATARIA NOVA	Convênio	Recibo	001	856869	05/06/2012	1.250,80
37	AGRIPINO MARINHO LIMA	Convênio	Recibo	001	856868	05/06/2012	14.649,91
38	TOP MÓVEIS	Convênio	Recibo	001	856867	05/06/2012	6.931,34
39	FARMÁCIA OFICIAL	Convênio	Recibo	001	856866	05/06/2012	478,21
40	FARMÁCIA SANTA BRANCA	Convênio	Recibo	001	856865	05/06/2012	1.391,11
41	ÓTICA VISÃO	Convênio	Recibo	001	856864	05/06/2012	1.297,31
42	FORTALEZA ÓTICA	Convênio	Recibo	001	856863	05/06/2012	279,00
43	LOJAS ESQUISITAS	Convênio	Recibo	001	856862	05/06/2012	482,53
44	ÓTICA EVANGÉLICA	Convênio	Recibo	001	856526	05/06/2012	218,25
45	ECT	Corresp.	Recibo	001	856880	05/06/2012	2.898,28
46	JOSÉ JARBAS DUARTE	Camisas Greve	Recibo/NFSe	001	856846	24/06/2012	2.940,00
47	JOSÉ JARBAS DUARTE	Camisas Greve	Recibo/NFSe	001	856847	24/06/2012	360,00
<b>TOTAL</b>							<b>79.969,92</b>

9



## WINNERS

No quadro acima se verifica que os quatro primeiros cheques foram emitidos a mais de 6 (seis) meses da data da contagem. No entanto os de nº de ordem 46 e 47, cujo beneficiário é José Jarbas Duarte, são pré-datados.

Em 06 de setembro de 2012, segundo informações da responsável pela tesouraria/caixa, permanecem em carteira os cheques nominais a Antonio José Santos Nascimento, Chico do Caranguejo, Nutec, Água de Cheiro, Auto Peças Padre Cícero e Lojas Esquisitas.

O numerário recebido não é depositado integralmente, sendo utilizado para pagamento das despesas do dia a dia.

Como comprovante de recebimento de valores é emitido um recibo, em duas vias, que não é numerado.

Não é efetuada contagem periódica do numerário em poder do tesoureiro.

Mediante análise do Boletim Diário de Caixa ainda constatamos:

- Não é assinado pelo responsável.
- Não há evidencia de conferencia.
- Não é demonstrada a composição do saldo (dinheiro/moedas, cheques, vales e outros documentos).
- Os saldos indicados não conferem com o razão contábil.
- Os valores de suprimentos de caixa não são lançados.
- Documentos pagos não são inutilizados com a indicação de que foi liquidado.
- O Boletim não é encerrado diariamente com a apuração do saldo.
- Inclusão de documentos que só foram liquidados em datas posteriores.
- Não há referência cruzada na numeração dos documentos com a contabilidade.




Página 4 de 33

## WINNERS

Os lançamentos nas contas bancárias são feitos conforme os extratos fornecidos pelos bancos.

Não são efetuadas reconciliações bancárias formais regularmente.

Não há previsões de recebimentos e pagamentos organizados por fluxos que permitam o acompanhamento e a comparação com o realizado em cada projeto.

## RECOMENDAÇÃO:

### 1 Fundo Fixo de Caixa

Estabelecer diretrizes e procedimentos para o pagamento de pequenas despesas, através da criação de um Fundo Fixo.

Fundo fixo de caixa é um sistema de controle de caixa que tem como objetivo facilitar o atendimento das necessidades de pagamento de pequenas despesas da entidade, tais como gastos com condução, lanche, xérox, etc. Nesse sistema define-se uma quantia fixa que é fornecida ao responsável, pelo fundo fixo, suficiente para o pagamento de diversos dias, e, periodicamente, efetua-se a prestação de contas do valor total desembolsado, repondo-se o valor do fundo fixo por meio de cheque nominal ao seu responsável.

#### 1.1 PAGAMENTOS EFETUADOS PELO FUNDO FIXO

Todas as pequenas despesas serão efetuadas por meio do fundo fixo. Os pagamentos não efetuados dessa forma serão feitos por cheques lançados diretamente em Banco Conta Movimento, e todos os recebimentos (em dinheiro ou cheques) serão depositados diretamente nas contas bancárias.

Ao fundo fixo não se acrescenta qualquer valor recebido diretamente a qualquer título que não o reembolso.

Os pagamentos efetuados com recursos do fundo fixo não são contabilizados de imediato, mas apenas registrados no Relatório do Fundo Fixo.

#### 1.2 SALDO DO FUNDO FIXO DE CAIXA



## WINNERS

O saldo permanece inalterado, devendo sempre corresponder ao dinheiro em caixa mais o total dos comprovantes dos pagamentos efetuados e ainda não reembolsados.

Por ocasião do levantamento de balanço, no fundo fixo deve permanecer somente o dinheiro, e os comprovantes das despesas devem ser contabilizados.

### 1.3 RECOMPOSIÇÃO DO FUNDO FIXO DE CAIXA

Periodicamente, o fundo fixo de caixa deverá ser recomposto. Normalmente, isso ocorre quando os valores colocados à sua disposição chegam a níveis mínimos que impossibilitam a cobertura de futuros gastos. Nesse caso, a recomposição é efetuada por meio de cheque nominal ao responsável pelo caixa.

### 1.4 MOVIMENTAÇÃO DO FUNDO FIXO DE CAIXA

Como já abordamos anteriormente, os pagamentos efetuados com recursos do fundo fixo de caixa não são lançados de imediato na escrituração contábil, mas apenas registrados no boletim de Caixa. Por ocasião da recomposição do fundo fixo, tais valores serão contabilizados de uma só vez.

### 1.5 REGISTROS CONTÁBEIS

- Constituição do Fundo Fixo:

A constituição do fundo fixo é contabilizada a débito da conta Caixa e a crédito da conta Banco Conta Movimento, no ativo circulante.

- Recomposição do Fundo Fixo:

Na recomposição do fundo fixo, será emitido um cheque nominal ao responsável pelo fundo fixo de caixa, no valor desembolsado.

A contabilização de tal desembolso é feita a débito das despesas administrativas (Conta de Resultado) e a crédito da conta Banco Conta Movimento (Ativo Circulante).

### 1.6 LANÇAMENTOS CONTÁBEIS



## WINNERS

Os lançamentos contábeis relativos à movimentação do fundo fixo serão assim efetuados:

### 1.6.1 - Constituição do fundo fixo de caixa:

D - Caixa - Fundo Fixo (Ativo Circulante)

C - Bancos Conta Movimento (Ativo Circulante)

### 1.6.2 - Recomposições do fundo fixo de caixa (e, conseqüentemente, reconhecimento contábil das despesas):

D - Despesas Administrativas (Conta Resultado)

C - Bancos Conta Movimento (Ativo Circulante)

## 1.7 EXEMPLO PRÁTICO

Considerando-se que:

- o valor do fundo fixo de caixa seja de R\$ 1.000,00; e
- do relatório de caixa constem os registros das seguintes despesas efetuadas com recurso do fundo fixo:

<u>Discriminação</u>	<u>R\$</u>
Refeições	95,00
Fotocópias	15,00
Correios	55,00
Autenticações	90,00
Condução	45,00
Papelaria	30,00
Ferragem (Manutenção)	85,00
<b>Total Desembolsado</b>	<b>415,00</b>

Sugerimos os seguintes lançamentos contábeis:



## WINNERS

A - Constituição do fundo fixo de caixa mediante emissão de cheque nominal ao responsável pelo caixa:

Contas Contábeis

D - Caixa Fundo Fixo (Ativo Circulante)	1.000,00
C - Banco Conta Movimento (Ativo Circulante)	1.000,00

B - Recomposição do fundo fixo:

Contas Contábeis

<u>Despesas Administrativas:</u>	<u>R\$</u>
D - Refeições (Conta de Resultado)	95,00
D - Fotocópias (Conta de Resultado)	15,00
D - Correios (Conta de Resultado)	55,00
D - Autenticações (Conta de Resultado)	90,00
D - Condução (Conta de Resultado)	45,00
D - Papelaria (Conta de Resultado)	30,00
D - Ferragem (Conta de Resultado)	85,00
C- Banco Conta Movimento (Ativo Circulante)	415,00

Sugerimos algumas **diretrizes** a título de exemplo:

Os resuprimentos de 80% recursos para o Fundo Fixo só podem ser requisitados quando o total dos desembolsos atingir 80% do limite fixado, sendo que sua liberação está condicionada ao saldo do relatório de acompanhamento do Fundo Fixo, no período, devidamente assinado pelo responsável. O Tesoureiro, após a verificação do saldo no relatório libera o resuprimento do valor.

Será permitida a concessão de vale, com recursos do Fundo Fixo, a empregado desde que autorizado pelo Tesoureiro, para a realização de gastos externos. A natureza do gasto realizado deverá coincidir com o da justificativa e no caso da





# WINNERS

**TERMO DE RESPONSABILIDADE**

Eu \_\_\_\_\_, nacionalidade, estado civil \_\_\_\_\_ portador (a) da cédula de identidade n.º \_\_\_\_\_, emitida por \_\_\_\_\_, em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_, residente na \_\_\_\_\_

assumo inteira responsabilidade pelos bens, materiais e/ou valores (especificar) que me foram entregues, respondendo por quaisquer falta e/ou desaparecimento que vier a ocorrer, autorizando desde já a entidade proceder desconto sobre meus proventos referente a remuneração decorrente do vínculo empregatício e/ou rescisão de contrato de trabalho.

(local), (data)

---

Responsável pelo Fundo Fixo (na data da designação)

Testemunhas:

---



---



# WINNERS

## RECIBO PARA CONCESSÃO DE VALE

<b>Vale</b>		
Nº: _____		
VALOR R\$: _____		
VALOR (POR EXTENSO):		
NOME DO SOLICITANTE:		
MATRÍCULA/SETOR:		
JUSTIFICATIVA DETALHADA:		
DATA DO RECEBIMENTO DO VALE: ____/____/____		
DATA LIMITE PARA PRESTAÇÃO DE CONTAS: ____/____/____		
_____ Assinatura Tesoureiro	_____ <b>Assinatura do Solicitante</b>	_____ Assinatura do responsável pelo Fundo Fixo
<p><i>Apresentar o comprovante da despesa realizada no prazo máximo de 24 ( <b>vinte e quatro horas</b>).</i></p> <p>Autorizo, no caso de não proceder prestação de contas no vencimento determinado, desconto do valor correspondente nos meus vencimentos.</p> <p>Solicito que o Sintufce efetue o desconto do valor correspondente a este vale, conforme autorização do funcionário, por não prestar contas no vencimento determinado, em seus vencimentos.</p>		
Assinatura do Tesoureiro		
Data da Prestação de Contas: ____/____/____		
Assinatura Tesoureiro	Assinatura do solicitante	Assinatura do responsável pelo Fundo Fixo
Carimbo de quitação:		





## WINNERS

### 2 Fluxo de Caixa

Toda entidade, não importa o seu porte, depende de dinheiro em caixa para cumprir com suas obrigações, e é por meio do fluxo de caixa que ela tem uma visão de quanto exatamente está disponível para suprir suas necessidades atuais e futuras.

Este importante demonstrativo (DFC – Demonstração do Fluxo de Caixa) indica a origem e a aplicação de todo o dinheiro que transitará/transitou pelo caixa em um determinado período e o resultado desse fluxo.

O recomendável é que o período de acompanhamento seja diário, entretanto, dependendo da movimentação financeira poderá utilizar períodos mais longos – semanal, quinzenal, mensal e até semestral. Em períodos menores o acompanhamento é mais eficiente, possibilitando o ajuste das finanças em caso de contingências, por outro lado requer maior esforço no acompanhamento.

Dentre os objetivos do fluxo de caixa, pode-se destacar:

- Programar os ingressos e desembolsos de caixa, de forma criteriosa, permitindo determinar o período em que deverá ocorrer a carência de recursos e o montante, havendo tempo suficiente para as medidas necessárias;
- Permitir o planejamento dos desembolsos de acordo com as disponibilidades de caixa, evitando-se o acúmulo de compromissos vultosos em época de pouco encaixe;
- Determinar quanto de recursos próprios a entidade dispõe em dado período, e aplicá-los de forma mais rentável possível, bem como analisar os recursos de terceiros que satisfaçam as necessidades da empresa;
- Desenvolver o uso eficiente e racional do disponível;
- Financiar as necessidades sazonais ou cíclicas da entidade;
- Fixar o nível de caixa, em termos de capital de giro;
- Auxiliar na análise dos valores a receber e estoques;
- Verificar a possibilidade de aplicar possíveis excedentes de caixa;
- Estudar um programa saudável de empréstimos e financiamentos.



A entidade que possui um eficiente demonstrativo de fluxo de caixa se destaca das

## WINNERS

demais, pois tem em mãos um excelente instrumento gerencial para auxiliar nos processos decisórios e poder controlar com mais facilidade seu equilíbrio financeiro.

Um fluxo de caixa bem estruturado pode evitar situações indesejáveis à organização, como por exemplo, a falta de recursos disponíveis para cumprir com suas obrigações na data prevista.

Esta mesma estrutura também serve para planejar o saldo do caixa, pois dinheiro parado em caixa em geral é mau negócio, pois poderia estar aplicado trazendo retorno à organização.

Através do fluxo de caixa, podem-se determinar antecipadamente os objetivos e metas a serem alcançadas pela entidade e o que se tem a receber e a pagar, conforme modelo abaixo:

PLANILHA DE FLUXO DE CAIXA								
	Previsã o	Realizad o	Previsã o	Realizad o	Previsã o	Realizad o	Previsã o	Realizad o
	jan	jan	fev	fev	...	...	jun	jun
<b>ENTRADAS</b>								
Mensalidades								
Convênios								
Cursinho								
Outras								
<b>TOTAL DAS ENTRADAS</b>								
<b>SAÍDAS</b>								
Fornecedores								
Folha de pagamento								
INSS a recolher								
FGTS								
Aluguéis								
Energia elétrica								
Telefone								
Combustíveis								
Outros pagamentos								
<b>TOTAL DAS SAÍDAS</b>								
<b>1 (ENTRADAS-SAÍDAS)</b>								
<b>2 SALDO ANTERIOR</b>								
<b>3 SALDO ACUMULADO (1+2)</b>								
<b>4 NECESSIDADE DE RECURSOS</b>								
<b>5 SALDO FINAL (3+4)</b>								

Por meio deste modelo é possível planejar antecipadamente todo o fluxo monetário da organização. É feita uma estimativa das receitas e gastos para os meses subsequentes a fim de se ter uma programação de quanto, aproximadamente, estará disponível para a realização de novos projetos ou se haverá necessidade de

## WINNERS

captação de novos recursos.

O fluxo de caixa é um meio de manter a entidade constantemente informada sobre seus recursos financeiros e possibilita um acompanhamento diário a fim de garantir a correta aplicação de seus recursos e intervenções quando necessário.

### 3 Controle Bancário

O controle eficiente dos valores movimentados por meio das contas bancárias pertencentes à organização é extremamente importante. Por meio deste controle tem-se uma visão dos valores recebidos por meio de depósitos em conta, valores pagos por meio de cheques, valores transferidos para outras contas, saques de dinheiro, etc.

A entidade poderá abrir quantas contas bancárias for necessário para individualizar a movimentação de certo tipo de recurso financeiro, como por exemplo, convênios, subvenções, etc.

O controle de caixa e bancos é essencial no sentido de:

- Determinar o movimento de dinheiro na conta em um determinado período;
- Facilitar a avaliação bancária;
- Determinar o valor disponível em uma conta para aplicação em projeto específico.

É importante adotar um modelo para registrar sua movimentação bancária, evidenciando os cheques emitidos por conta bancária, a destinação, a data e valor.

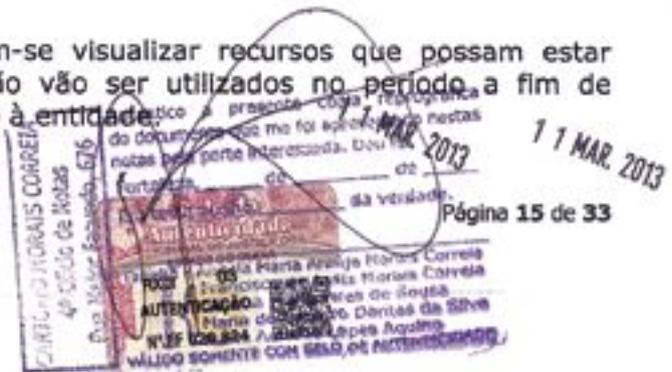
Para maior transparência e a fim de evitar desvios e fraudes, os cheques devem ser nominais ao credor, emitidos com uma cópia e, sempre assinados por duas pessoas.

A cópia do cheque servirá preferencialmente como comprovante interno da operação e deverá ser arquivada juntamente com o documento que a gerou.

As movimentações bancárias deverão ser autorizadas previamente por meio de documento assinado por pessoa que responda pela entidade.

Por meio do controle bancário podem-se visualizar recursos que possam estar parados em conta corrente e que não vão ser utilizados no período a fim de programar aplicações, trazendo retorno à entidade.

h



# WINNERS

Para maior controle, os extratos bancários deverão ser conciliados diariamente a fim de poder evidenciar, ao final do dia, a posição correta dos valores nos registros internos da entidade.

Por meio da conciliação bancária, que é o confronto dos valores registrados no extrato bancário com os lançamentos efetuados na entidade, podem-se apontar possíveis divergências nos registros e corrigi-las em tempo hábil.

Segue um modelo simplificado de conciliação bancária:

CONCILIAÇÃO BANCÁRIA				
<b>Nome da Entidade:</b> Associação de Amparo ao Menor Carente				
<b>Banco:</b> Banco Patrimonial S/A				
<b>Conta-corrente:</b> 600.001-1 Conta do razão: 1.1.1.021				
Saldo em conta corrente em 31/12/X1				200,00
2. Mais ( + )				
2.1. Débitos contabilizados e não constantes no extrato				30,00
3. Menos ( - )				
3.1. Cheques emitidos e não compensados				40,00
4. Saldo bancário ajustado (1+2-3)				190,00
5. Saldo Contábil				190,00
<b>Cheques Emitidos e Não Compensados</b>				
Cheque	Emitido em	Compensado em	Histórico	Valor
12001	23.12.X1	03.01.X2	Material de expediente	25,00
12003	28.12.x1	05.01.X2	Serviço de Manutenção	15,00
<b>TOTAL</b>				40,00
<b>Observações:</b>				
<b>Local e data:</b> Fortaleza, 10.01.			<b>Responsável Visto</b>	

Autentico a presente cópia reprográfica do documento que me foi apresentado nestas notas em parte autenticada. De acordo com o estudo do crime da verdade.

11 MAR. 2013

11 MAR. 2013

ARTIGIO MORAIS CORREIA  
 4º Ofício de Notas  
 Rua Maranhão, 676

TKT0 03  
 AUTENTICAÇÃO

Maria Maria Moraes de Sousa  
 Maria do Socorro Dantas da Silva  
 Maria Auriene Lopes Aquino

NUNCA CONFERIR COM SELO DE AUTENTICIDADE

Página 16 de 33

## WINNERS

### 4 Contas a Pagar

Os valores a pagar se referem a obrigações com terceiros relativas a produtos e serviços, obrigações fiscais, sociais e trabalhistas.

O controle de contas a pagar serve para:

- Que a entidade conheça quais são os seus principais fornecedores e quais respondem pela maior parte de seus abastecimentos;
- Conhecer o montante a pagar para um determinado período, possibilitando prever o volume de receita necessária para cumprir os compromissos financeiros da empresa junto aos fornecedores;
- Ajudar a programar os pagamentos diversos; lembrar e controlar os compromissos a saldar;
- Ajudar a fornecer informações que ajudarão a priorizar os pagamentos da empresa;
- Fornecer informações para a elaboração do fluxo de caixa da empresa.

Todos os compromissos assumidos deverão ser lançados, discriminando-se com clareza os dados do título para futura localização e controle das datas para pagamento.

Segue modelo simplificado de controle de contas a pagar:

MÊS/ANO:

CREDOR	TIPO	Nº DOC	BANCO	DATA EMISSÃO	DATA VENCTO	DATA PAGTO	VALOR PAGO	OBSERVAÇÕES

Como se pode perceber este demonstrativo é muito importante e serve como um guia na hora da previsão dos gastos. Com ele visualiza-se com clareza quanto se tem a desembolsar e quando dispor de recursos para cumprir as obrigações firmadas com terceiros.

Tal controle é necessário para que se tenha em mãos uma previsão dos desembolsos por vencimento, a fim de um melhor gerenciamento das disponibilidades de recursos necessários para cumprir todos os compromissos de forma mais vantajosa para a organização.

O essencial é que o controle de contas a pagar evidencie claramente todos os



Página 17 de 33

11 MAR 2013

## WINNERS

compromissos a serem pagos, evitando assim atrasos no pagamento e permitindo uma previsão dos recursos a serem desembolsados.

### III. CONVÊNIOS

#### 1 IRREGULARIDADES

##### DESCRIÇÃO:



Pela Portaria nº 01 de 16 de junho de 2011, a Diretoria Colegiada do SINTUFCE constituiu uma Comissão de Sindicância para apurar denúncia de Irregularidades no sistema de convênios. No decorrer dos trabalhos, em síntese, foi constatado:

- A ocorrência efetiva do ilícito com o envolvimento de funcionários que operavam o sistema.
- Os autores confessos faziam uso de "cheques de convênios" utilizando os nomes de alguns filiados, falsificavam suas assinaturas e utilizavam nas compras do mês. Para evitar que esses filiados fossem cobrados desses valores, alteravam a conta corrente dos mesmos para não serem debitados pelo Banco do Brasil, retornando no relatório como "rejeitados". Ao receber o arquivo retorno do Banco alteravam os valores "rejeitados" para "aceitos" eliminando os originais. Isso impedia a cobrança diretamente no contracheque do filiado.
- Desvio de R\$ 172.145,43 nos últimos cinco anos (jan/2006 a fev/2011), conforme levantamento feito pela contabilidade.

O ocorrido serviu também para revelar a fragilidade e a não confiabilidade do sistema de convênios, que no decorrer dos anos teve a sua base de dados totalmente comprometida.

Diante dessa adversidade, tivemos que proceder a ajustes no nosso planejamento de trabalho com o objetivo de recompor a base de dados do sistema, inclusive tendo que recorrer ao próprio Banco do Brasil para obter os arquivos de retorno originais. Isso acarretou um dispêndio de tempo excessivo e não previsto inicialmente.



# WINNERS

## Quadro III – Extrato Bancário

Extrato Bancário							
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
jan	10.416,05	23.386,95	24.254,29	105.115,94	120.725,92	116.503,84	46.158,71
fev	13.895,55	31.241,86	31.334,12	111.823,71	123.983,02	125.534,52	44.175,96
mar	21.722,91	37.410,54	30.166,93	111.596,15	124.249,39	124.822,87	46.681,54
abr	31.253,32	36.062,42	32.044,09	118.885,17	126.839,96	126.886,95	0,00
mai	35.905,77	37.642,36	102.991,28	120.036,14	121.634,45	126.114,39	0,00
jun	32.393,40	27.459,87	306.047,89	122.854,84	124.658,69	120.620,50	0,00
jul	26.718,93	28.022,59	104.998,87	121.485,48	126.545,68	122.459,31	0,00
ago	23.879,46	28.065,68	140.108,48	178.427,47	121.311,50	126.741,93	0,00
set	26.278,44	344.591,22	109.448,89	123.863,91	45.005,31	125.421,00	0,00
out	18.214,44	23.528,64	102.575,31	113.813,45	119.432,75	120.614,60	0,00
nov	23.941,50	23.597,19	1.073.468,76	194.725,94	276.491,63	198.904,24	0,00
dez	23.546,63	22.594,14	104.727,30	118.566,46	118.250,12	43.988,45	0,00
	<b>288.166,40</b>	<b>663.603,46</b>	<b>2.162.166,21</b>	<b>1.541.204,66</b>	<b>1.549.128,42</b>	<b>1.478.612,60</b>	<b>137.016,21</b>

Os filiados utilizados pelos autores do ilícito foram os a seguir indicados:

### Planilha 01 - Resumo

Arquivo de Retorno - Valores Aceitos (Rejeitados pelo Banco)

NOME	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	Total
ADAUTO RIBEIRO DE LIMA	0,00	0,00	0,00	1.756,00	7.274,00	7.274,00	1.606,00	17.910,00
ANA PAULA M. DA SILVA	0,00	5.745,27	8.539,00	9.302,00	6.258,00	6.124,00	2.291,00	38.239,27
CLAUDIA SOARES DE MATOS	461,00	4.682,00	11.489,98	7.145,56	0,00	0,00	0,00	23.778,54
CARLOS FONTENELE DE OLIVEIRA	524,00	3.677,92	9.024,00	7.120,00	3.092,00	6.168,24	1.769,00	31.370,16
RAIMUNDO DIAS DE ABREU	5.205,58	7.040,58	9.234,52	7.368,00	2.208,47	5.380,52	1.837,42	38.275,09
RICARDO HENRIQUE V. DOS SANTOS	6.893,83	8.452,70	11.334,48	10.066,14	8.010,58	7.584,00	1.821,00	54.162,73
	<b>13.084,41</b>	<b>29.598,47</b>	<b>49.621,98</b>	<b>42.757,70</b>	<b>26.823,05</b>	<b>32.525,76</b>	<b>9.324,42</b>	<b>203.735,79</b>

### Planilha 02 – Arquivo de Retorno – Valores Aceitos (Rejeitados pelo Banco) - 2005

Arquivo de Retorno - Valores Aceitos (Rejeitados pelo Banco) - 2005													
NOME	01/2005	02/2005	03/2005	04/2005	05/2005	06/2005	07/2005	08/2005	09/2005	10/2005	11/2005	12/2005	TOTAL
ADAUTO RIBEIRO DE LIMA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ANA PAULA M. DA SILVA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CARLOS FONTENELE DE OLIVEIRA	0,00	0,00	524,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	524,00
CLAUDIA SOARES DE MATOS	0,00	115,25	115,25	115,25	115,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	461,00
RAIMUNDO DIAS DE ABREU	0,00	740,00	425,88	604,70	0,00	132,00	0,00	0,00	602,00	793,00	752,00	752,00	5.205,58
RICARDO HENRIQUE V. DOS SANTOS	36,00	151,45	391,45	650,48	751,45	502,00	902,00	401,00	700,00	802,00	802,00	802,00	6.893,83
	<b>36,00</b>	<b>1.006,70</b>	<b>1.056,58</b>	<b>1.374,68</b>	<b>866,70</b>	<b>1.034,00</b>	<b>902,00</b>	<b>401,00</b>	<b>1.304,00</b>	<b>1.595,00</b>	<b>1.554,00</b>	<b>1.554,00</b>	<b>13.084,41</b>

h

Autentico a presente cópia reprográfica do documento que foi apresentado nestas notas por **MARIA DE SOUSA MORAIS CORREIA** de **FERNANDES, MARIA DE SOUSA** de **Emprego: Emprego Civil - 2013** em verdade.

**11 MAR 2013**

**AUTENTICAÇÃO**

Maria de Sousa Morais Correia  
 Maria de Sousa Morais Correia  
 Mariana Maria Pires de Sousa  
 Maria de Socorro Denton da Silva  
 Maria Auriana Lopes Aguiar

VALDO SOMENTE COM SELO DE AUTENTICIDADE

# WINNERS

## Planilha 03 - Arquivo de Retorno - Valores Aceitos (Rejeitados pelo Banco) - 2006

Arquivo de Retorno - Valores Aceitos (Rejeitados pelo Banco) - 2006													
NOME	01/2006	02/2006	03/2006	04/2006	05/2006	06/2006	07/2006	08/2006	09/2006	10/2006	11/2006	12/2006	TOTALS
ADALTO RIBEIRO DE LIMA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ANA PAULA M. DA SILVA	0,00	0,00	101,27	215,00	515,00	515,00	665,00	865,00	865,00	752,00	402,00	762,00	5.748,27
CARLOS FONTENELE DE OLIVEIRA	262,00	252,00	252,00	252,00	0,00	402,00	502,00	502,00	702,00	752,00	602,00	402,00	4.682,00
CLAUDIA SOARES DE MATOS	109,48	109,48	258,48	159,48	152,00	252,00	358,00	208,00	358,00	538,00	452,00	702,00	3.677,92
RAIMUNDO DIAS DE ABREU	902,00	852,00	802,00	802,00	752,00	402,00	0,00	502,00	540,96	892,00	481,62	602,00	7.040,58
RICARDO HENRIQUE V. DOS SANTOS	702,00	852,00	702,00	963,00	863,00	513,00	943,15	581,54	585,00	502,00	652,00	606,00	8.452,70
	1.975,48	2.065,48	2.116,75	2.383,48	2.280,00	2.082,00	2.466,15	2.346,54	2.826,96	2.996,00	2.599,62	1.074,00	29.598,47

## Planilha 04 - Arquivo de Retorno - Valores Aceitos (Rejeitados pelo Banco) - 2007

Arquivo de Retorno - Valores Aceitos (Rejeitados pelo Banco) - 2007													
NOME	01/2007	02/2007	03/2007	04/2007	05/2007	06/2007	07/2007	08/2007	09/2007	10/2007	11/2007	12/2007	TOTALS
ADALTO RIBEIRO DE LIMA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ANA PAULA M. DA SILVA	617,00	902,00	852,00	652,00	552,00	702,00	852,00	602,00	552,00	752,00	1.102,00	802,00	8.539,00
CLAUDIA SOARES DE MATOS	602,00	602,00	502,00	802,00	669,38	917,82	969,38	905,07	1.080,58	889,58	2.494,19	669,58	11.499,88
CARLOS FONTENELE DE OLIVEIRA	502,00	1.052,00	852,00	852,00	752,00	602,00	552,00	752,00	702,00	1.002,00	702,00	702,00	9.024,00
RAIMUNDO DIAS DE ABREU	602,00	1.002,00	582,00	502,00	902,52	1.002,00	802,00	702,00	1.002,00	702,00	902,00	702,00	9.234,52
RICARDO HENRIQUE V. DOS SANTOS	722,00	702,00	752,00	852,00	657,26	1.045,40	957,26	884,87	757,25	1.157,25	1.889,54	957,25	11.934,48
	2.845,00	4.060,00	3.546,00	3.660,00	3.563,26	4.289,22	4.132,64	3.843,94	4.982,60	4.982,60	7.098,15	4.092,60	49.621,98

## Planilha 05 - Arquivo de Retorno - Valores Aceitos (Rejeitados pelo Banco) - 2008

Arquivo de Retorno - Valores Aceitos (Rejeitados pelo Banco) - 2008													
NOME	01/2008	02/2008	03/2008	04/2008	05/2008	06/2008	07/2008	08/2008	09/2008	10/2008	11/2008	12/2008	TOTALS
ADALTO RIBEIRO DE LIMA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	452,00	652,00	652,00	1.756,00
ANA PAULA M. DA SILVA	852,00	602,00	752,00	802,00	652,00	802,00	702,00	802,00	1.502,00	816,00	609,00	609,00	9.302,00
CLAUDIA SOARES DE MATOS	789,58	719,58	1.019,58	919,58	1.089,58	999,58	809,58	240,52	60,58	0,00	0,00	0,00	7.145,58
CARLOS FONTENELE DE OLIVEIRA	702,00	852,00	852,00	727,00	1.027,00	1.027,00	727,00	502,00	502,00	0,00	0,00	202,00	7.120,00
RAIMUNDO DIAS DE ABREU	602,00	952,00	852,00	1.202,00	802,00	950,00	902,00	802,00	102,00	0,00	0,00	202,00	7.368,00
RICARDO HENRIQUE V. DOS SANTOS	807,25	1.014,25	764,25	914,25	804,25	1.064,25	864,25	805,34	714,25	708,25	798,90	799,65	10.066,14
	3.752,60	4.139,60	4.236,60	4.564,60	4.414,60	4.852,60	4.084,60	3.651,86	2.689,60	1.977,25	2.811,90	2.458,65	42.757,70

## Planilha 06 - Arquivo de Retorno - Valores Aceitos (Rejeitados pelo Banco) - 2009

Arquivo de Retorno - Valores Aceitos (Rejeitados pelo Banco) - 2009													
NOME	01/2009	02/2009	03/2009	04/2009	05/2009	06/2009	07/2009	08/2009	09/2009	10/2009	11/2009	12/2009	TOTALS
ADALTO RIBEIRO DE LIMA	552,00	552,00	552,00	752,00	652,00	682,00	602,00	552,00	652,00	552,00	652,00	602,00	7.274,00
ANA PAULA M. DA SILVA	602,00	559,00	402,00	652,00	502,00	502,00	502,00	452,00	552,00	502,00	502,00	502,00	6.288,00
CARLOS FONTENELE DE OLIVEIRA	502,00	432,00	527,00	127,00	187,00	202,00	202,00	252,00	452,00	102,00	0,00	302,00	3.092,00
RAIMUNDO DIAS DE ABREU	552,00	252,00	252,00	252,00	102,00	125,00	125,00	144,47	0,00	0,00	202,00	202,00	2.208,47
RICARDO HENRIQUE V. DOS SANTOS	695,65	695,65	695,65	558,25	558,25	623,27	682,25	682,25	758,00	383,52	921,59	559,25	8.000,58
	2.706,60	2.485,60	2.426,60	2.342,25	2.012,25	2.094,27	2.113,25	2.082,72	2.415,00	1.789,52	2.277,56	2.167,25	26.823,00

h



# WINNERS

## Planilha 07 – Arquivo de Retorno – Valores Aceitos (Rejeitados pelo Banco) - 2010

**Arquivo de Retorno - Valores Aceitos (Rejeitados pelo Banco) - 2010**

NOME	01/2010	02/2010	03/2010	04/2010	05/2010	06/2010	07/2010	08/2010	09/2010	10/2010	11/2010	12/2010	TOTALS
ADALTO RIBEIRO DE LIMA	752,00	980,00	652,00	652,00	502,00	702,00	980,00	652,00	502,00	552,00	452,00	852,00	7.274,00
ANA PAULA M. DA SILVA	502,00	602,00	402,00	702,00	502,00	452,00	552,00	502,00	602,00	502,00	502,00	502,00	6.124,00
CARLOS FONTENELE DE OLIVEIRA	202,00	602,00	202,00	502,00	827,00	991,25	502,00	185,33	485,93	535,33	627,00	502,00	6.168,24
RAIMUNDO DIAS DE ABREU	202,00	222,83	222,83	408,80	222,83	402,00	485,99	402,00	797,97	502,00	836,72	654,55	5.380,52
RICARDO HENRIQUE V. DOS SANTOS	682,25	530,25	559,25	559,25	659,25	659,25	659,25	659,25	709,25	659,25	616,50	602,00	7.584,00
	<b>3.149,25</b>	<b>2.498,08</b>	<b>2.094,08</b>	<b>2.824,05</b>	<b>3.713,08</b>	<b>3.206,50</b>	<b>2.701,24</b>	<b>2.499,56</b>	<b>3.096,95</b>	<b>2.750,58</b>	<b>3.054,22</b>	<b>3.112,55</b>	<b>32.525,76</b>

## Planilha 08 – Arquivo de Retorno – Valores Aceitos (Rejeitados pelo Banco) - 2011

**Arquivo de Retorno - Valores Aceitos (Rejeitados pelo Banco) - 2011**

NOME	01/2011	02/2011	03/2011	04/2011	05/2011	06/2011	07/2011	08/2011	09/2011	10/2011	11/2011	12/2011	TOTALS
ADALTO RIBEIRO DE LIMA	502,00	552,00	552,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.606,00
ANA PAULA M. DA SILVA	582,00	847,00	862,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.291,00
CARLOS FONTENELE DE OLIVEIRA	502,00	711,50	555,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.769,00
RAIMUNDO DIAS DE ABREU	502,00	717,71	617,71	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.837,42
RICARDO HENRIQUE V. DOS SANTOS	567,00	567,00	667,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.821,00
	<b>2.655,00</b>	<b>3.395,21</b>	<b>3.274,21</b>	<b>0,00</b>	<b>9.524,42</b>								

### RECOMENDAÇÃO:

Adotar as providências legais para recuperação do valor desviado, bem como proceder a sua baixa contábil dos convênios a receber dos servidores.

### 2 CONTROLE DO SISTEMA

#### DESCRIÇÃO:

Analisamos a base de dados recomposta do sistema de convênios e concluímos ser possível gerar uma ficha com a movimentação financeira e apuração do saldo de cada servidor.

O Sr. Eladio, responsável técnico pelo sistema, procedeu às adequações necessárias que permitiram a emissão do relatório da movimentação financeira dos filiados no



# WINNERS

período de janeiro de 2007 a maio de 2012, como exemplificado abaixo:

## RELATÓRIO DE AUDITORIA DOS CONVÊNIOS DO SINTUFCE MOVIMENTO FINANCEIRO DOS FILIADOS - BANCO REAL(SANTANDER) Período: Jan/2007 a Mai/2012

Nome: ADAIL SOARES DA SILVA

Matrícula: 79898

AnoRef	2007	Mes	cdret	Remessa	Retorno	SALDO
		5	0	27,00	27,00	0,00
		6	0	52,00	52,00	0,00
		8	0	152,00	152,00	0,00
		9	0	152,00	152,00	0,00
		11	0	102,00	102,00	0,00
		12	0	52,00	52,00	0,00
		<b>Totais</b>		<b>537,00</b>	<b>537,00</b>	<b>0,00</b>
AnoRef	2008	Mes	cdret	Remessa	Retorno	SALDO
		1	0	146,80	146,80	0,00
		2	0	146,80	146,80	0,00
		3	0	52,00	52,00	0,00
		4	0	52,00	52,00	0,00
		5	0	52,00	52,00	0,00
		7	1	202,00	202,00	202,00
		8	0	202,00	72,00	130,00
		9	0	100,91	100,91	0,00
		10	0	102,00	102,00	0,00
		11	0	102,00	102,00	0,00
		12	0	151,90	151,90	0,00
		<b>Totais</b>		<b>1.319,41</b>	<b>1.180,41</b>	<b>332,00</b>
AnoRef	2009	Mes	cdret	Remessa	Retorno	SALDO
		1	0	202,00	202,00	0,00
		2	1	344,00	344,00	344,00
		3	1	257,30	257,30	257,30
		4	0	342,00	342,00	0,00
		5	0	342,00	342,00	0,00
		6	0	482,00	482,00	0,00
		7	0	235,55	235,55	0,00
		8	1	235,55	235,55	235,55
		9	0	212,00	212,00	0,00
		10	00	159,59	159,59	159,59
		11	4	79,89	79,89	79,89
		12	4	79,89	79,89	79,89
		<b>Totais</b>		<b>2.981,97</b>	<b>2.981,97</b>	<b>1.106,32</b>
AnoRef	2010	Mes	cdret	Remessa	Retorno	SALDO
		2	4	352,00	352,00	352,00
		3	4	52,00	52,00	52,00
		6	4	402,00	402,00	402,00
		12	4	402,00	402,00	402,00
		<b>Totais</b>		<b>1.208,00</b>	<b>1.208,00</b>	<b>1.208,00</b>

quinta-feira, 23 de agosto de 2012

Página 4 de 855



11 MAR 2013

Página 23 de 33

## WINNERS

Esta posição não inclui os dados relativos ao SIAPE, pois não integram a base de dados do sistema.

### RECOMENDAÇÃO:

Providenciar junto aos setores competentes a inclusão no sistema de convênios, dos dados do SIAPE a fim de permitir a emissão da movimentação financeira completa de cada filiado. Isso dotará a administração de um instrumento eficaz para solução dos casos de inadimplência.

Estudar a possibilidade de reestruturar todo o sistema de convênios, revisando a atual política de benefícios, a implantação de controles automatizados modernos, que priorizem a segurança e tenha como funcionalidades principais:

- Cadastro de fornecedores, suas unidades, produtos e serviços oferecidos;
- Inscrição e cancelamento de Pessoas Físicas em benefícios periódicos;
- Cada usuário filiado terá seu cartão, o qual será usado ao realizar as compras em substituição ao "chequinho";
- Solicitar autorização de gastos gerando contas a receber e impressão de guias;
- Enviar ao Banco cobrança para débito em conta corrente;
- Receber do Banco baixa da cobrança;
- Enviar lista para desconto em folha de pagamento;
- Emissão de boletos;
- Conectado a rede de internet, permitindo que as alterações estejam disponíveis instantaneamente, facilitando o bloqueio de cartões ou a manutenção de limites dos conveniados;
- Permitir a consulta e impressão online de extratos da conta de cada usuário filiado.

### 3 PRÁTICA CONTÁBIL

#### DESCRIÇÃO:





# WINNERS

Convenios a Receber - Adequação Contábil					
	Convenios a Receber	Superavit do Exercício	Recuperação de Débitos Anteriores	Convenios a Receber Ajustado	Superavit Ajustado
	A	B	C	A-C	B-C
1996	140.689,56	101.844,97	92.910,40	47.779,16	8.934,57
1997	183.179,52	19.661,32	34.314,03	148.865,49	-14.652,71
1998	226.408,20	96.290,61	30.450,14	195.958,06	65.840,47
1999	291.402,64	79.916,32	58.843,00	232.559,64	21.073,32
2000	351.109,90	48.023,98	48.288,28	302.821,62	-264,30
2001	439.017,23	65.415,30	41.492,33	397.524,90	23.922,97
2002	562.426,67	192.644,17	129.121,90	433.304,77	63.522,27
2003	732.465,14	203.497,73	150.709,21	581.755,93	52.788,52
2004	1.018.615,70	297.284,34	253.762,56	764.853,14	43.521,78
2005	1.370.728,79	458.483,46	279.419,47	1.091.309,32	179.063,99
2006	1.671.424,81	463.830,38	317.255,95	1.354.168,86	146.574,43
			<b>1.486.567,27</b>		
02/01/2007	Ajuste de Exerc. Anteriores		<b>1.409.160,28</b>		
	Diferença		<b>27.406,99</b>		

## RECOMENDAÇÃO:

A prática foi descontinuada no início do exercício de 2007.

## IV. CURSINHO E CENTRO DE CAPACITAÇÃO

### DESCRIÇÃO:



## WINNERS

Demonstração do resultado nos períodos a que se referem:

### CURSINHO

	Receita	(-)Devoluções	Despesas	Resultado
2005*	57.904,36	-844,00	57.786,76	-726,40
2006	67.972,80	-710,00	100.291,00	-33.028,20
2007	55.790,00	-1.040,00	113.879,46	-59.129,46
2008	92.485,00	-1.450,00	166.784,98	-75.749,98
2009	155.697,93	-1.610,00	197.432,80	-43.344,87
2010	293.745,58	-1.564,00	300.227,50	-8.045,92
2011**	82.597,40	-62,00	67.294,28	15.241,12
	<b>806.193,07</b>	<b>-7.280,00</b>	<b>1.003.696,78</b>	<b>-204.783,71</b>

\* abr/dez/2005

\*\*jan/mar/2011

### CAPACITAÇÃO

	Receita	(-)Devoluções	Despesas	Resultado
2005*	-	-	-	-
2006	-	-	-	-
2007	-	-	-	-
2008	0,00	0,00	141.100,76	-141.100,76
2009	72.662,00	0,00	140.114,92	-67.452,92
2010	16.345,88	0,00	126.674,71	-110.328,83
2011**	21.724,88	0,00	19.191,58	2.533,30
	<b>110.732,76</b>	<b>0,00</b>	<b>427.081,97</b>	<b>-316.349,21</b>

\* abr/dez/2005

\*\*jan/mar/2011



Conforme o Sr. Hermeson Claudio Mendonça Menezes responsável pelo Cursinho e Centro de Capacitação:

# WINNERS

## BREVE HISTÓRICO

Pode haver algumas pequenas imprecisões nas datas.

### 1. 1999

- Criação
- Instituição Parceira – Não Identificada
- Vínculo Jurídico – Desconhecido
- Turmas: 1 (uma) – Formada por servidores e dependentes (parentes)
- Número de alunos: aproximadamente 50 alunos
- Arrecadação de receitas e pagamento de todas as despesas era de responsabilidade do Sindicato

### 2. 2000

- Instituição Parceira – Associação de Professores (APED)
- Vínculo Contratual – Contrato Informal
- Havia um Contrato de Prestação de Serviço, mas o SINTUFCE não pagava os direitos trabalhistas dos profissionais.
- O pagamento era realizado em cheque ao portador e mediante apresentação de recibos e planilha de carga-horária trabalhada.
- Turmas: 3 (três) – Formada por servidores, seus dependentes (parentes) e membros da comunidade.
- Número de alunos: aproximadamente 360 alunos
- Arrecadação de receitas e pagamento de todas as despesas era de responsabilidade do Sindicato

### 3. 2001 a 2008

- Instituição Parceira – Associação de Professores (E-TAO ASSOCIADOS)
- Vínculo Contratual – Contrato Informal
- Havia uma Minuta Contratual estipulando as regras dos Serviços da Associação junto ao Sindicato, a saber, fornecimento de professores e coordenação para o Pré-Vestibular, sem que houvesse carteira assinada ou o pagamento de quaisquer direitos trabalhistas.
- O pagamento era realizado em cheque ao portador e mediante apresentação de recibos e planilha de carga-horária trabalhada.
- Turmas: 3 (três) – Formada por servidores, seus dependentes (parentes) e membros da comunidade.
- Número de alunos: aproximadamente 360 alunos
- Arrecadação de receitas e pagamento de todas as despesas era de responsabilidade do Sindicato

### 4. 2009

- Instituição Parceira – Associação de Professores (E-TAO ASSOCIADOS)
- Vínculo Contratual – Contrato Informal
- Havia uma Minuta Contratual estipulando as regras dos Serviços da Associação junto ao Sindicato, a saber, fornecimento de professores e coordenação para o Pré-Vestibular, sem que houvesse carteira assinada ou o pagamento de quaisquer direitos trabalhistas.
- O pagamento era realizado em cheque ao portador e mediante apresentação de recibos e planilha de carga-horária trabalhada.
- Turmas: 3 (três) – Formada por servidores, seus dependentes (parentes) e membros da comunidade.
- Número de alunos: aproximadamente 360 alunos
- Arrecadação de receitas e pagamento de todas as despesas era de responsabilidade do Sindicato

#### Observações:

Nesse ano foi criado o Centro de Capacitação.

- Instituição Parceira – Associação de Professores (E-TAO ASSOCIADOS)
- Vínculo Contratual – Contrato Informal



## WINNERS

- Havia uma Minuta Contratual estipulando as regras dos Serviços da Associação junto ao Sindicato, a saber, fornecimento de professores, secretaria e coordenação, sem que houvesse carteira assinada ou o pagamento de quaisquer direitos trabalhistas.
- O pagamento era realizado em cheque ao portador e mediante apresentação de recibos e planilha de carga-horária trabalhada.
- Turmas: média de 14 (quatorze) turmas – Formada por servidores, seus dependentes (parentes) e membros da comunidade.
- Número de alunos: aproximadamente 240 alunos.
- Foi firmado um acordo entre o Sindicato e a E-Tao/Kinderman onde esta cedia, temporariamente, ao Sindicato o direito de uso de equipamentos de informática e gráficos, de sua propriedade, para a execução dos projetos educacionais do Sintufce.
- Arrecadação de receitas era feita pela equipe de secretaria do Centro de Capacitação e o pagamento de algumas despesas também foram assumidas por essa secretaria, mediante prévia aprovação e apresentação de comprovantes de pagamento, todavia como a maior parte dos recursos eram repassados ao Sindicato este permaneceu responsável pela maioria das despesas, inclusive a Folha de Pessoal.

### Observações:

- Apresentação de minuta contratual de Prestação de Serviço entre Sintufce e Kinderman na área de Educação.

### 5. 2010

- Instituição Parceira – Associação de Professores (E-TAO ASSOCIADOS)
- Vínculo Contratual – Contrato Informal
- Havia uma Minuta Contratual estipulando as regras dos Serviços da Associação junto ao Sindicato, a saber, fornecimento de professores e coordenação para o Pré-Vestibular, sem que houvesse carteira assinada ou o pagamento de quaisquer direitos trabalhistas.
- O pagamento era realizado em cheque ao portador e mediante apresentação de recibos e planilha de carga-horária trabalhada.
- Turmas: 12 (doze) – Formada por servidores, seus dependentes (parentes) e membros da comunidade.
- Número de alunos: aproximadamente 600 alunos
- Arrecadação de receitas passou a ser feita pela equipe de secretaria do Pré-Vestibular e o pagamento de algumas despesas também foram assumidas por essa secretaria, mediante prévia aprovação e apresentação de comprovantes de pagamento, todavia como a maior parte dos recursos eram repassados ao Sindicato este permaneceu responsável pela maioria das despesas, inclusive a Folha de Pessoal.

### Observações:

Nesse ano estabeleceu-se a tabela de valores, que vigora até a presente data, pagas pelo Sintufce a equipe de profissionais que desenvolvem trabalhos no Pré-Vestibular, a saber: R\$ 20,00 reais a hora/aula e R\$ 10,00 reais a hora/coordenação por campus. A unidade de hora/trabalhada corresponde ao tempo de 40 minutos.

### Estrutura do Cursinho:

- [1] Cada turma do Pré-Vestibular tem 6 horas/aula dia;
- [2] Aulas de segunda a sexta, com atividades extras aos finais de semana;
- [3] O Pré-Vestibular funciona nos 3 turnos – manhã, tarde e noite;
- [4] A equipe é composta por professores (aproximadamente 30) e coordenação (5 membros);
- [5] Carga-horária de trabalho: Professor – variando de 2 horas/semanais a 15 horas/semanais; Coordenação - variando de 8 horas/semanais a 12 horas/semanais.
- [5] Remuneração de trabalho: Professor – variando de R\$ 120,00 mensais a R\$ 1.600,00 (os valores do professor dependem da quantidade de aulas ministradas ou de atividades desenvolvidas); Coordenação – R\$ 1.200,00 a R\$ 3.300,00 (estes valores são passíveis de alteração conforme atividades desenvolvidas).
- [6] Por convenção parte dos valores pagos pelo Sintufce, referentes a hora/aula seriam utilizados para custear o funcionamento da coordenação, essa ação foi adotada visando reduzir os custos do Sindicato com a estrutura do Cursinho.

### Observações:

- Reapresentação de minuta contratual de Prestação de Serviço entre Sintufce e Kinderman na área de Educação.



# WINNERS

## 6. 2011 e 2012

- Instituição Parceira – Parceria informal com a Kinderman
- Vínculo Contratual – Inexistente / Reapresentação de Minuta Contratual de Prestação de Serviço
- A Kinderman assumiu o papel da E-Tao, no que diz respeito a indicação e seleção de profissionais a desenvolverem trabalhos junto ao Sintufce, no que tange aos seus projetos Educacionais.
- O pagamento dos profissionais está sendo feito diretamente pela secretária do Pré-Enem, devidamente autorizados pela Coordenação de Educação e Cultura do Sintufce.
- Turmas: 17 (dezesete) – Formada por servidores, seus dependentes (pacentes) e membros da comunidade.
- Número de alunos: aproximadamente 840 alunos
- Ano base – 2011: Arrecadação de receitas passou ser feita integralmente pela equipe de secretária do Pré-Vestibular e o pagamento de algumas despesas também foram assumidas por essa secretária, mediante prévia aprovação e apresentação de comprovantes de pagamento, todavia como a maior parte dos recursos eram repassados ao Sindicato este permaneceu responsável pela maioria das despesas, inclusive a Folha de Pessoal.
- Ano base – 2012: Arrecadação de receitas continuou a ser feita pela equipe de secretária do Pré-Vestibular, bem como o pagamento de despesas, mediante prévia aprovação e apresentação de comprovantes de pagamento, todavia, nesse ano só foi repassado ao Sindicato os lucros obtidos no Projeto, ou seja, a arrecadação abatida todas as despesas, inclusive a Folha de Pessoal.

### Observações:

Permaneceu em vigor a tabela de valores acordada em 2010, a saber: R\$ 20,00 reais à hora/aula e R\$ 10,00 reais à hora/coordenação por campus. A unidade de hora/trabalhada corresponde ao tempo de 40 minutos.

### Estrutura do Cursinho:

- [1] Cada turma do Pré-Vestibular tem 6 horas/aula dia;
- [2] Aulas de segunda a sexta, com atividades extras aos finais de semana;
- [3] O Pré-Vestibular funciona nos 3 turnos – manhã, tarde e noite;
- [4] A equipe é composta por professores (aproximadamente 35) e coordenação (5 membros);
- [5] Carga-horária de trabalho: Professor – variando de 2 horas/semanais a 15 horas/semanais; Coordenação - variando de 8 horas/semanais a 12 horas/semanais.
- [5] Remuneração de trabalho: Professor – variando de R\$ 120,00 mensais a R\$ 1.600,00 (os valores do professor dependem da quantidade de aulas ministradas ou de atividades desenvolvidas); Coordenação – R\$ 1.200,00 a R\$ 3.500,00 (estes valores são passíveis de alteração conforme atividades desenvolvidas).
- [6] Por convenção parte dos valores pagos pelo Sintufce, referentes a hora/aula seriam utilizados para custear o funcionamento da coordenação, essa ação foi adotada visando reduzir os custos do Sindicato com a estrutura do Cursinho.

Como afirma o Professor Hermeson, desde a criação não há qualquer vínculo formal entre o Sintufce, as empresas mencionadas e nem com a equipe de profissionais que coordena e executa os seus projetos educacionais.

Até 2009 a arrecadação de receitas e pagamento de todas as despesas era feito diretamente pelo Sindicato.

Em 2010 e 2011 a arrecadação de receitas passou a ser feita pelas secretarias dos cursos assim como o pagamento de algumas despesas. A diferença era repassada ao Sindicato que assumia os demais pagamentos, inclusive a folha de pessoal.

Embora o Professor mencione que tudo era feito mediante prévia aprovação e apresentação dos comprovantes de pagamentos, não há prestação de contas



## WINNERS

formal de acordo com regras preestabelecidas.

### RECOMENDAÇÃO:

Providenciar com urgência a regularização dos projetos educacionais, informalmente a cargo de terceiros, através da Coordenação de Assuntos Jurídicos para que avale a contingência trabalhista até então envolvida e gere os instrumentos legais necessários para salvaguarda do Sindicato.

## V. SINDICANCIA - JURÍDICO

### DESCRIÇÃO:

A Comissão de Sindicância instituída através das Portarias nº 01 de 07/07/2009 e 02 de 10/07/2009, atendendo à decisão de Assembleia Geral realizada no dia 06/07/2009, apurou que o Dr. Manuel Guimarães Silva Neto, advogado contratado pela entidade, recebeu e não repassou aos beneficiários Maria Wilma Fernandes Cardoso, Maria Auristela Magalhães Coelho, Maria Ivoneide Veríssimo de Oliveira, Maria Angélica Meireles Bahia e Maria Isornar da Silva Xenofonte, a quantia de R\$ 89.731,96, oriunda da Requisição de Pequeno Valor - RPV nº 196.836-CE - paga pela Caixa Econômica Federal em 2007, gerada pelo processo nº 970005435-7 da 7ª Vara da Justiça Federal do Ceará.

Ao concluir a Comissão recomenda o "ressarcimento pelo Sintufce dos valores não recebidos aos integrantes do processo em questão".

Em 14 de janeiro de 2010 foi referendado pela Assembleia Geral Estatutária dos Servidores da UFC o ressarcimento às servidoras em 10 parcelas, bem como o encaminhamento pelo Sindicato de ações contra o advogado tanto na OAB como na Justiça.

Convém ressaltar que os valores pagos pelo Sindicato foram devidamente registrados em conta de despesa.

### RECOMENDAÇÃO:



11 MAR. 2013

Página 31 de 33

# WINNERS

Adotar as providências determinadas pela Assembleia visando à recuperação do valor ressarcido.

## VI. LIVROS CONTÁBEIS E IMPOSTO DE RENDA

### DESCRIÇÃO:

LIVROS CONTÁBEIS DIÁRIO e RAZÃO	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
TERMO DE ABERTURA	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	
TERMO DE ENCERRAMENTO	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	
FOLHAS NUMERADAS	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	
ESCRITURAÇÃO SEM RAGURAS	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	
TRANSCRIÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	
ASSINATURAS: CONTABILISTA e RESPONSÁVEL ENTIDADE	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	
AUTENTICAÇÃO ÓRGÃO COMPETENTE	SIM	SIM	SIM	NÃO	NÃO	NÃO	

<p><b>REFERENTE A 2005</b></p> <p>1- Falta o nº do livro diário e razão.</p> <p>2- Falta a assinatura do Coordenador Geral nas demonstrações.</p> <p>3- Foi autenticado em 29 Janeiro 2010 Cartório Morsis Correia nº 7747.</p> <p><b>REFERENTE A 2006</b></p> <p>1- Falta o nº do livro diário e razão.</p> <p>2- Falta a assinatura do Coordenador Geral no Balanço Exercício.</p> <p>3- Foi autenticado em 28 Janeiro 2010 Cartório Morsis Correia nº 7748.</p> <p><b>REFERENTE A 2007</b></p> <p>1- Falta o nº do livro diário e razão.</p> <p>2- Falta a assinatura do Coordenador Geral nas demonstrações.</p> <p>3- Foi autenticado em 27 Janeiro 2010 Cartório Morsis Correia nº 7749.</p>	<p><b>REFERENTE A 2008</b></p> <p>1- O Livro não foi autenticado.</p> <p><b>REFERENTE A 2009</b></p> <p>1- Falta assinatura dos coordenadores Geral e Administração e Finanças, só a contadora assinou.</p> <p>2- O Livro não foi autenticado.</p> <p><b>REFERENTE A 2010</b></p> <p>1- Falta assinatura dos coordenadores Geral e Administração e Finanças, só a contadora assinou.</p> <p>2- O Livro não foi autenticado.</p> <p><b>REFERENTE A 2011</b></p> <p>1- O Exercício ainda não foi encerrado, está dependendo da prestação de greve de 2011.</p>
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Destaca-se acima o não encerramento do exercício de 2011.

As declarações do imposto de renda DIPJ 2006/2005, 2007/2006, 2008/2007, 2009/2008 e 2010/2009 entregues à Receita Federal foram omissas quanto às informações completas do balanço patrimonial e demais demonstrações financeiras exigidas. Foram apresentadas declarações retificadoras no final de 2012.



11 MAR 2013  
Página 32 de 33

**WINNERS**

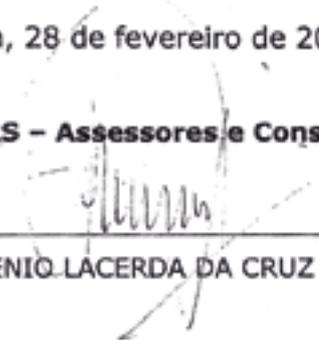
**RECOMENDAÇÃO:**

Providenciar com a brevidade possível a regularização dos livros e declarações junto aos órgãos competentes.

Fortaleza, 28 de fevereiro de 2013.

**WINNERS – Assessores e Consultores S/C Ltda**

\_\_\_\_\_  
 JOSE STENIO LACERDA DA CRUZ




Página 33 de 33

### MISSÃO

O SINTUFCE tem como missão desenvolver continuamente políticas estratégicas de negociações pelos direitos da categoria, representando, perante as autoridades administrativas e jurídicas, os interesses gerais da classe e os interesses individuais de seus sindicalizados.

### VISÃO

Ser referência nas conquistas em defesa do ensino público, gratuito e de qualidade, por sua atuação responsável e eficiente no âmbito de sua abrangência, protegendo o meio ambiente e melhorando a qualidade de vida da classe trabalhadora.

### VALORES DO SINTUFCE

Ética, credibilidade, cidadania, inovação, tecnologia, inclusão social, qualidade de vida e responsabilidade.

## Expediente

Jornal do  
**SERVIDOR**  
 da UFC, UNILAB e UFCA  
 Filiação a CUT e FASUBRA

Informe do Sindicato dos Trabalhadores das Universidades Federais no Estado do Ceará (SINTUFCE).

Gestão Renovação Sindical: ANO 3 | Julho 2013 | Edição Especial. • Diretoria Colegiada: Geral

- Gerson Moraes, Fco. Lopes Jr. e Telma Araújo; Administração e Finanças - Rogério Carneiro

e Djalma Siqueira; Educação e Cultura - Elie dir Trigueiro e Fco. Castro; Formação Sindical - Fco. Admir e José Agenor;

Comunicação - Adeli Moreira e Antonia Silva - Marli; Assuntos Jurídicos - Abraão Lincoln e Fco. Carlos Alves; Esporte e Lazer

- Assis Duarte e Luiz Gonzaga - Índio; Aposentados e Pensionistas - Marlene de Paula e Marta Célia; Políticas Sociais - M<sup>o</sup>

do Carmo - Kaká e Soraya Guimarães; Campi Avançados - Augusto Duval e Reginaldo Moreira; e Suplentes - Ant<sup>o</sup> Clésio

Saraiva da Silva, Fc<sup>o</sup> de Sousa Melo, Fc<sup>o</sup> José Oliveira de Queiroz e Narciso Ferreira Mota. • Site: www.sintufce.org.br - twitter:

@sintufce - E-mail: faleconosco@sintufce.org.br - Jornalista responsável: Luciana de Paula (2794 CE JP). - Concepção

Gráfica e Editoração Eletrônica: Francisco Batista (8791.5471). - Impressão: Gráfica Egus. Tiragem: 5.000 exemplares.

• Telefones úteis: recepção 3052.3650 - aposentados 3052.3656 - convênios 3052.3658 - cheque 3052.3659 - copa 3052.3657

- cursinho 3052.3660/61 - fax 3052.3651 - jornalista 3052.3664 - tesouraria 3052.3653 - TECNUS 3021.7959/69.